



VIOLÊNCIA FÍSICA CONTRA A PESSOA IDOSA NO BRASIL

Maria Elisa Araújo Silva¹
José Felipe Costa da Silva²
Bárbara Cristianny da Silva³
Aracelli Varela Ataliba de Paula⁴
Thaiza Teixeira Xavier Nobre⁵

INTRODUÇÃO

O ato que pode ocorrer uma única vez ou repetidas vezes configurando dano ou aflição a pessoa idosa, que resulta em sofrimento, dor, lesão, omissão ou retirada dos direitos humanos é chamado violência contra a pessoa idosa. Esse ato repercutindo em toda a sociedade tem uma tendência a aumentar devidos a fatores como vulnerabilidade e aumento da população +60 (SILVA; DIAS, 2016).

Esse tipo de violência possui várias categorias de manifestações na sociedade, assim como pode ser observado em vários cenários, como as instituições, famílias e advindo de profissionais de saúde. Os maus tratos contra a pessoa idosa é um grave e relevante problema observado nas denúncias aos órgãos competentes. Nos serviços de saúde vários casos são observados a partir do contato com profissionais e pacientes, sendo um local de importância na prevenção desse problema (SOUZA; QUEIROZ, 2007).

O indivíduo idoso pode apresentar sinais de vulnerabilidade funcional, pois, existem uma série de alterações orgânicas que podem ocasionar perdas na funcionalidade como déficit locomotor, disfunções no humor, cognição e comunicação, alterando a autonomia e colocando a pessoa idosa como um ator submisso ao agressor (FREITAS; SOARES, 2019).

Neste contexto, o objetivo desse estudo é identificar a prevalência da violência contra a pessoa idosa no Brasil.

¹ Graduanda pelo Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte –UFRN, elisa.silva.105ufrn.edu.br;

² 2 Fisioterapeuta, Mestre em Gestão e Inovação em Saúde, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte - RN, felipedoshalom@yahoo.com.br;

³ Graduanda pelo Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte –UFRN, barbara.cristianny.017@ufrn.edu.br;

⁴ Enfermeira, Especialista pelo NESC – Saúde da Família da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, cellipaula24@gmail.com;

⁵ Professor orientador: Fisioterapeuta, Mestre e Doutor em Ciências da Saúde, Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – FACISA/UFRN, thaizax@ufrnet.br;



METODOLOGIA

Desenho do estudo

Trata-se de um estudo de caráter ecológico, com abordagem quantitativa, utilizando dados de domínio público extraídos da base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net fornecidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) (<http://www.datasus.gov.br>).

Cenário

A pesquisa foi conduzida com dados de todo o Brasil nas cinco regiões geográficas no período entre 2017 a 2021.

Participantes

Foram incluídas nesse recorte as notificações de violências físicas contra a pessoa idosa na faixa etária de 60 anos ou mais de ambos os sexos.

Variáveis

As variáveis usadas nesse estudo foram faixa etária, violência do tipo física, regiões do Brasil, e agressor podendo ser eletivo Filho(a); Desconhecida(a); Outros Vínculos; Amigos/Conhecidos; Cônjuge; Própria Pessoa; Irmão(a); Ex-cônjuge; Pai; Mãe; Cuidador(a); Namorado(a); Pessoa com Relação Instável; Policial/ Agente de Lei; Ex-Namorado(a); Padrasto; patrão/Chefe; Madrasta.

Fonte de dados

Foram coletadas as informações disponibilizadas na base dados de domínio público extraídos da aba Inquéritos e Pesquisas fornecidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) (<http://www.datasus.gov.br>).

Análise de dados

A montagem do banco de dados foi realizada no programa computacional Microsoft Excel, versão 2016 do sistema operacional Windows 10. Os recursos estatísticos adotados para a exposição dos dados foram as estatísticas descritivas, por meio de frequência relativa e absoluta por meio de porcentagem.



Ética

O estudo, por apresentar caráter de análise de dados secundários, disponíveis em plataforma de domínio público do SUS não sendo necessário o registro e aprovação no sistema do CEP/CONEP, conforme determinações da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), porém, todos os princípios éticos envolvidos na análise dos dados foram cuidadosamente respeitados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de 2017 e 2021 foram cadastrados Sistema de Informação de Agravos de Notificação e 55.728 casos de violência contra a pessoa idosa no Brasil, a região com maior número de notificações foi o Sudeste com um total de 31.026 casos, as demais regiões foram Sul (19, 98%), Nordeste (15, 97%), Centro-Oeste (5, 33%) e Norte (3,84%).

Esse número expressivo presente entre as regiões geográficas no Brasil reflete o quanto existem desigualdades de acesso no País de tamanho continental como no Brasil. É possível perceber que na região sudeste existe uma grande densidade populacional e maior número de serviços de saúde, aumentando os números de acesso e casos notificados aos sistemas de saúde, o que pode resultar no aparecimento de resultados como esses apresentados (NERI; WAGNER, 2002).

Em relação à distribuição ao longo dos cinco anos, foi observado que no ano de 2019 houve um pico de maior número de notificações ao sistema num total de 13.260, diminuindo ao longo dos anos de 10.660 para 6.829 respectivamente nos anos de 2020 e 2021. Apesar desses resultados nos sistemas de informação, no ano de 2020 ocorreu um aumento expressivo dos casos de violência contra a pessoa idosa em relação ao ano 2019, em regiões que não possuem muitos casos presentes, esses dados são da região Norte a menos notificada no sistema (PEDROSO; DUARTE JÚNIOR; OLIVEIRA, 2021).

Os principais indivíduos responsáveis pela agressão no período selecionado foram os filhos com 22%, seguido por desconhecidos com 16,74%, outros vínculos com 14,32% e amigos e conhecidos 13,75%. Na literatura é percebido que os principais agressores das pessoas idosas estão inseridas no núcleo familiar, dificultando muito a descoberta de casos e sua notificação ao sistema, estudos demonstram que a maioria de agressores são cônjuges, por força corporal e espancamento ou ameaças contra mulheres idosas (SAMPAIO et al., 2017).



Existem fatores relacionados a mais casos de violência contra a pessoa idosa que são idade, sexo, estado civil, nível de educação, renda, arranjo familiar, suporte social, solidão, transtorno mental, depressão, tentativa de suicídio, dependência para atividades da vida diária, função cognitiva, doenças crônicas, abuso de álcool ou drogas. Esse complexo de fatores coloca o indivíduo idoso como extremamente vulnerável as diversas formas de violência (SANTOS et al., 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados obtidos nesse estudo, pode-se concluir que existem diferenças nos números de notificações de violência contra a pessoa idosa no Brasil, onde a região Sudeste é a primeira com o maior número de casos e na região Norte os menores casos. A partir do ano de 2019 os números foram sendo reduzidos. Os principais agressores são aqueles sendo próximos aos idosos, como familiares e conhecidos. É sugestivo que novos estudos investiguem mais a fundo esses casos contribuindo com uma melhor avaliação da pessoa idosa no contexto da violência física.

Palavras-chave: Maus-tratos ao idoso, Saúde do idoso, Abuso de idosos

REFERÊNCIAS

- FREITAS, Fabiana Ferraz Queiroga; SOARES, Sônia Maria. Clinical-functional vulnerability index and the dimensions of functionality in the elderly person. **Rev Rene**, n. 20, p. 27, 2019.
- NERI, Marcelo; SOARES, Wagner. Desigualdade social e saúde no Brasil. **Cadernos de saúde pública**, v. 18, p. S77-S87, 2002.
- PEDROSO, Alisilvia Leão; DUARTE JÚNIOR, Seldon Rodrigues; OLIVEIRA, Nathália França de. Perfil da pessoa idosa vítima de violência intrafamiliar de um centro integrado de proteção e defesa de direitos em tempos de pandemia. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 24, 2021.
- SAMPAIO, Lucas Silveira et al. Violência física em idosos. **C&d—Rev Eletr Fainor**, v. 2, n. 10, p. 188-200, 2017.



SILVA, Cirlene Francisca Sales; DIAS, Cristina Maria de Souza Brito. Violência contra idosos na família: motivações, sentimentos e necessidades do agressor. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 36, p. 637-652, 2016.

SOUZA, Jacy Aurélia Vieira de; FREITAS, Maria Célia de; QUEIROZ, Terezinha Almeida de. Violência contra os idosos: análise documental. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 60, p. 268-272, 2007.

SANTOS, Maria Angélica Bezerra dos et al. Fatores associados à violência contra o idoso: uma revisão sistemática da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 2153-2175, 2020.

